

DATA MERCANTIL

R\$ 2,50

Quarta-feira, 07 de dezembro de 2022

datamercantil.com.br

Edição Nº 689

Bolsa sobe após PEC da Transição passar por comissão do Senado

m um dia de altos e baixos nos indicadores do mercado provocados por pressões internas e externas, as negociações desta terça-feira (6) terminaram com alta da Bolsa, queda dos juros futuros e ligeira valorização do real.

Entre os assuntos que mais mexeram com os ânimos de investidores, o que recebeu maior destaque nos comentários de analistas foi o avanço no Senado do texto da PEC da Transição.

O dólar comercial fechou o pregão em queda de 0,24%, a R\$ 5,2690, resistindo a uma sessão de ligeira alta da moeda americana frente às principais divisas estrangeiras.

O índice Ibovespa, parâmetro para as ações negociadas na Bolsa de Valores, subiu 0,72% aos 110.188 pontos.

No mercado de juros futuros, as taxas de curto prazo caíram ligeiramente. Os contratos DI (depósitos interbancários) com vencimento em 2024 cederam de 13,98%, na véspera, para 13,92%. Os juros DI, negociados entre bancos e que servem de referência para todo o setor de crédito, tendem a perder terreno quando agentes desse segmento avaliam que a inflação pode subir menos do que o esperado.

"Em dia de agenda doméstica vazia, o mercado segue precificando o risco fiscal de olho na PEC da Transição, que avança no Senado", comentou Leandro De Checchi, analista da Clear Corretora.

Em Brasília, a CCJ (Comissão de Constituição e

Justiça) do Senado aprovou a PEC da Transição pelo prazo de dois anos com impacto fiscal de R\$ 145 bilhões para o pagamento do Bolsa Família -R\$ 30 bilhões a menos que o apresentado pelo relator.

A PEC também prevê mais R\$ 23 bilhões para investimentos fora do teto de gastos em caso de arrecadação de receitas extraordinárias. Na prática, a proposta eleva o gasto extrateto para R\$ 168 bilhões.

"A licença para ampliação de gastos em dois anos agrada mais o mercado e, na minha visão, acabou passando uma imagem de que os gastos não ficarão descontrolados por tanto tempo", disse Marcus Labarthe, sócio-fundador da GT Capital.

Clayton Castelani/Folhapress



Economia



Petrobras reduz preços da gasolina e do diesel em suas refinarias Página - 03

Poupança tem retirada líquida de R\$ 7,42 bilhões em novembro

Página - 03



Pátria compra Igah e dobra valor de novo

Página - 05

Entrevias Pág - 05

Francesa Vinci

estreia em

país com

fundo

rodovias no

aquisição da

Política

Congresso discute mudar divisão de emendas às vésperas de julgamento no STF

Página - 04

Tarcísio repete Doria ao buscar ministeriáveis para Governo de SP

Página - 04

No Mundo

Ucrânia faz novo ataque contra base aérea na Rússia



m dia após um inédito ataque de Kiev a bases de bombardeiros usados pela Rússia campanha contra a Ucrânia, um drone atingiu um depósito de combustível em uma aeródromo perto de Kursk, a 175 km da fronteira ucraniana.

O incidente ocorreu na madrugada desta terça (6), noite no Brasil. "Não houve vítimas e o fogo é localizado", afirmou no Telegram o governador Roman Starovoit.

O alvo foi a base aérea de Khalino, de onde partem caças multifuncionais Su-30SM para ação no país vizinho. Não há registro de danos a aeronaves, mas o impacto simbólico da ação é grande, conside-

rando o contexto da semana.

Pela distância da fronteira, drones mais convencionais podem ter sido utilizados ou lançados de dentro do território russo por infiltrados. Na ação da segunda, contudo, os alvos estavam a mais de 500 km da Ucrânia, e segundo a Rússia foram atingidos por um antigo modelo soviético.

Trata-se do drone Tu-141,

uma relíquia do arsenal ucraniano. Mais parecido com um míssil de cruzeiro, ele tem capacidades rudimentares de manobra e foi desenhado inicialmente para reconhecimento fotográfico, mas pode carregar explosivos. No início da guerra, um deles voou acidentalmente pela Hungria e pela Romênia antes de cair na Croácia.

O fato de o bólido, que tem um alcance máximo de 1.000 km, ter passado incólume por defesas aéreas russas pelo menos até chegar perto das bases é motivo de vexame para Moscou. O Ministério da Defesa afirma que abateu os dois modelos usados, mas que destroços atingiram dois aviões e mataram três militares em terra.

As bases alvejadas na segunda sediavam bombardeiros estratégicos, e uma delas, a Engels-2, em Saratov, é o coração da força de ataque nuclear com aviões da Rússia, contendo um bunker com bombas atômicas.

Igor Gielow/Folhapress

Pequim reduz obrigatoriedade de testes de Covid-19 em meio a flexibilizações

oradores da capital da China, Pequim, foram autorizados a entrar em parques, supermercados, escritórios e aeroportos sem um teste negativo de Covid-19 a partir desta terça-feira (7). A ação faz parte das medidas de flexibilização recentes em todo o país após os protestos sem precedentes contra a rígida política sanitária.

"Pequim se prepara para a vida novamente", diz uma manchete do jornal estatal China Daily, acrescentando que as pessoas estão "abraçando gradualmente" as novas liberdades.

As autoridades têm afrouxado algumas das restrições mais rígidas contra a Covid-19 em vários níveis e suavizado seu tom sobre a ameaça do vírus, no que muitos esperam ser uma mudança mais profunda em direção à normalidade três anos após o início da pandemia.

"Este pode ser o primeiro passo para a reabertura", disse Hu Dongxu, de 27 anos, à Reuters enquanto passava seu cartão de viagem para entrar em uma estação de trem em Pequim, que também eliminou a necessidade de testes para usar o metrô.

Ambos os aeroportos da cidade também não exigem mais que as pessoas testem negativo para entrar no terminal, informou a mídia estatal, embora não haja indicação de mudança na regra de teste negativo antes de embarcar em um voo.



Kosovo vai se candidatar para aderir à União Europeia até o fim do ano



presidente de Kosovo, Vjosa Osmani, disse, nesta terça-feira (6), que seu país apresentará um pedido de adesão à União Europeia até o final do ano, prometendo compromisso com negociações patrocinadas por Bruxelas com a Sérvia para resolver diferenças pendentes.

"Vou anunciar hoje aqui na frente de todos os líderes da UE: Kosovo apresentará seu pedido de adesão à UE até o final deste ano", disse Osmani ao chegar a uma cúpula do bloco com países dos Balcãs Ocidentais, na capital albanesa de Tirana.

Cinco estados dos Balcãs Ocidentais – Albânia, Bósnia, Montenegro, Macedônia do Norte e Sérvia – estão em diferentes estágios de um processo de entrada na UE. Mas Kosovo, que declarou independência da Sérvia em 2008, ainda não se candidatou.

Belgrado e Pristina se comprometeram em 2013 com um diálogo patrocinado pela UE para resolver questões pendentes, mas pouco progresso foi feito. O acordo com o Kosovo continua a ser uma das principais condições prévias para a adesão da Sérvia à UE.

"Acreditamos que o diálogo liderado pela União Europeia e totalmente apoiado pelos Estados Unidos da América é o único caminho a seguir para chegar a um acordo final centrado no reconhecimento mútuo", disse Osmani.

O presidente sérvio Aleksandar Vucic também expressou compromisso e diálogo patrocinado pela UE com Kosovo.

"Mas, ao mesmo tempo, temos que proteger nossos interesses de acordo com a constituição", disse Vucic. A constituição da Sérvia considera Kosovo parte integrante da Sérvia

A Sérvia perdeu o controle de Kosovo em 1999, após 11 semanas de ataques aéreos da Otan para deter a matança e expulsão de albaneses étnicos em uma contra-insurgência sérvia.

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200 Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.:11 3361-8833 E-mail: comercial@datamercantil.com.br Cnpj: 35.960.818/0001-30 Editorial: Daniela Camargo Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agricolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Economia

Petrobras reduz preços da gasolina e do diesel em suas refinarias



Petrobras reduzirá a partir desta quarta-feira (7) os preços da gasolina e do diesel vendidos por suas refinarias. A gasolina cairá 6,1% para o menor valor desde o fim de setembro de 2021. O preço do diesel será reduzido em 8,2%.

É a primeira mudança no preço da gasolina em mais de três meses, período no qual a estatal chegou a vender o produto com elevadas defasagens em relação às cotações internacionais. O preço do diesel permancia inalterado desde 20 de setembro.

Segundo a companhia, as reduções acompanham a evolução dos preços de referência e são coerentes com a prá-

tica de preços da Petrobras, que busca o "equilíbrio com o mercado, mas sem o repasse para os preços internos da volatilidade conjuntural das cotações e da taxa de câmbio".

A gasolina vendida pelas refinarias da Petrobras passará de R\$ 3,28 para R\$ 3,08 por litro, uma redução de R\$ 0,20 por litro. O preço médio de venda de diesel para as distribuidoras passará de R\$ 4,89 para R\$ 4,49 por litro, uma redução de R\$ 0,40 por litro.

O repasse às bombas depende de políticas comerciais de distribuidoras e postos.

Durante a campanha para o primeiro turno das eleições, a Petrobras vinha fazendo anúncios semanais de quedas de preços de combustíveis, mas suspendeu a estratégia quando o petróleo passou a subir na campanha do segundo turno.

Foi quase um mês com preços abaixo da paridade de importação, conceito que simula quanto custaria para trazer os produtos do exterior. Nas últimas semanas, as cotações internacionais do petróleo cederam e a empresa passou a vender produtos mais caros do que no exterior.

Na abertura do mercado desta terça (6), o preço médio da gasolina nas refinarias brasileiras estava 8% acima da paridade, a R\$ 0,24 por litro, segundo cálculo da Abicom (Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis).

Custo da cesta básica aumenta em 12 capitais pesquisadas pelo Dieese

custo da cesta básica de alimentos aumentou em novembro em 12 das 17 capitais onde o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) realiza a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos.

Entre outubro e novembro, as altas mais expressivas ocorreram em Belo Horizonte (4,68%), Florianópolis (2,96%), São Paulo (2,69%) e Goiânia (2,03%). Já as reduções ocorreram em Salvador (-2,12%), João Pessoa (-1,28%), Recife (-1,27%), Natal (-1,12%) e Aracaju (-0,69%).

Segundo a pesquisa, São Paulo foi a capital onde a cesta básica teve o maior custo em novembro (R\$ 782,68), seguida por Porto Alegre (R\$ 781,52), Florianópolis (R\$ 776,14), Rio de Janeiro (R\$ 749,25) e Campo Grande (R\$ 738,53). Nas cidades do Nor-

te e do Nordeste, onde a composição da cesta é diferente, os menores valores médios foram registrados em Aracaju (R\$ 511,97), Salvador (R\$ 550,67), Recife (R\$ 551,30) e João Pessoa (R\$ 552,43).

Na comparação com novembro do ano passado, todas as capitais pesquisadas tiveram alta de preço, com variações que oscilaram entre 5,06%, em Recife, e 16,54%, em Belo Horizonte.

A pesquisa indicou ainda que, em novembro, o salário mínimo necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas deveria ser de R\$ 6.575,30, ou 5,43 vezes o mínimo de R\$ 1.212,00. Em outubro, o valor necessário era de R\$ 6.458,86 e correspondeu a 5,33 vezes o piso mínimo. Em novembro de 2021, o valor do mínimo necessário deveria ter ficado em R\$ 5.969,17, ou 5,43 vezes o valor vigente na época, de R\$ 1.100,00. Flávia Albuquerque/ABR



Poupança tem retirada líquida de R\$ 7,42 bilhões em novembro



a render mais que a inflação, a aplicação financeira mais tradicional dos brasileiros continua a enfrentar a fuga de recursos. Em novembro, os brasileiros sacaram R\$ 7,42 bilhões a mais do que depositaram na caderneta de poupança, informou ontem (6) o BC.

A retirada líquida (saques menos depósitos) é a segunda maior para o mês desde o início da série histórica, em 1995. Só perde para novembro do ano passado, quando os correntistas retiraram R\$ 12,38 bilhões a mais do que depositaram.

Com o desempenho de novembro, a poupança acumula retirada líquida de R\$ 109,47 bilhões no acumulado do ano. Essa também é a maior retirada acumulada para o período desde 1995.

Em 2022, a caderneta registrou captação líquida (mais depósitos que saques) apenas em abril, quando o fluxo ficou positivo em R\$ 3.51 bilhões. Nos demais meses, as retiradas superaram os depósitos, num cenario de inflação e endividamento altos. Os rendimentos voltaram a ganhar da inflação por causa dos aumentos da taxa Selic (juros básicos da economia), mas outras aplicações de renda fixa são mais atraentes que a poupança.

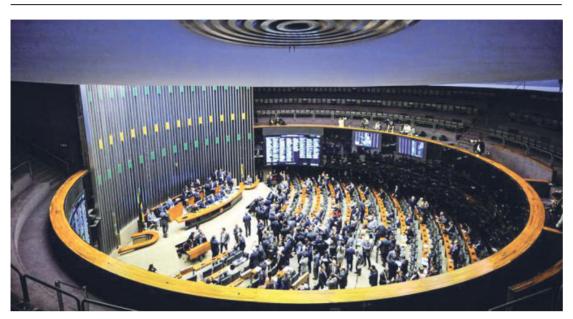
Em 2020, a poupança tinha registrado captação líquida (depósitos menos saques) recorde de R\$ 166,31 bilhões. Contribuiu para o resultado a

instabilidade no mercado de títulos públicos no início da pandemia da covid-19 e o pagamento do auxílio emergencial, que foi depositado em contas poupança digitais da Caixa Econômica Federal.

No ano passado, a poupança tinha registrado retirada líquida de R\$ 35,5 bilhões. A aplicação foi pressionada pelo fim do auxílio emergencial, pelos rendimentos baixos e pelo endividamento maior dos brasileiros. A retirada líquida – diferença entre saques e depósitos - só não foi maior que a registrada em 2015 (R\$ 53,57 bilhões) e em 2016 (R\$ 40,7 bilhões). Naqueles anos, a forte crise econômica levou os brasileiros a sacarem recursos da aplica-Wellton Máximo/ABR

Política

Congresso discute mudar divisão de emendas às vésperas de julgamento no STF



cúpula do Congresso discute um projeto para estabelecer regras de divisão das emendas de relator -atualmente distribuídas a deputados e senadores com base em critérios políticos por darem sustentação ao governo no Congresso ou estarem ligados às presidências da Câmara e do Senado.

A articulação para apresentar uma proposta de normas de rateio desse dinheiro ocorre às vésperas do julgamento, pelo STF, das ações que questionam essas emendas. A análise pela corte está marcada para ser iniciada nesta quarta-feira (7).

O centrão -grupo de partidos que representa a maioria do Congresso- já havia sinalizado que aceitava rever o formato de distribuição das emendas como forma de manter o poder sobre o Orçamento sob o novo governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O petista tem feito declarações contra essas emendas.

A ministra Rosa Weber, que além de presidente da corte é relatora das ações, pautou os casos para avaliação do Supremo apenas na última semana.

Diante da proximidade do julgamento no Supremo, os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e integrantes da cúpula da CMO (Comissão Mista de Orçamento) discutiram nesta segunda-feira (5)

as propostas para estabelecer, em resolução do Congresso, regras para a divisão das emendas.

A ideia, segundo aliados da cúpula do Legislativo, é que um projeto de resolução seja protocolado ainda nesta semana -se possível, antes do início do julgamento no STF.

Com isso, Lira e Pacheco poderiam apresentar aos ministros da corte algo concreto a ser feito pelo Congresso numa tentativa de evitar eventual proibição do uso das emendas de relator.

Uma das propostas é que o valor das emendas (estimado em R\$ 19,5 bilhões para o próximo ano) possa ser repartido entre as bancadas partidárias.

Thiago Resende/Folhapres

Tarcísio repete Doria ao buscar ministeriáveis para Governo de SP

governador eleito de São Paulo Tarcísio de Freitas (Republicanos) reedita estratégia do ex-governador João Doria (ex-PSDB) ao buscar nomes com status de ministeriáveis para chefiar secretarias de sua futura administração.

Tarcísio já anunciou Gilberto Kassab (Secretaria de Governo), presidente do PSD e ex-ministro de Dilma Rousseff (PT), e também mira titulares do primeiro escalão do governo de Jair Bolsonaro (PL), como o ministro da Economia, Paulo Guedes, e o ministro-chefe da AGU (Advocacia-Geral da União), Bruno Bianco.

Guedes é sondado para a Secretaria da Fazenda ou para exercer algum cargo consultivo, como conselheiro do governador. Já Bianco é cotado para a Secretaria de Justiça.

De acordo com nomes próximos ao ministro da Economia, no entanto, é mais provável que ele atue como um conselheiro de Tarcísio do que aceite ser secretário.

Em entrevista à CNN nesta segunda-feira (5), Tarcísio afirmou que "seria um luxo" ter Guedes como secretário da Fazenda, mas que acha "muito difícil ele aceitar".

"Daí o secretário será o Samuel Kinoshita, que era da equipe do Guedes, coordenou o plano econômico e conduz a área de economia da transição", disse Tarcísio.

Outro nome de envergadura é o do coordenador-geral da transição, Guilherme Afif (PSD), que também pode ocupar uma secretaria. Afif foi vice-governador de São Paulo, secretário estadual em duas gestões tucanas, era assessor especial de Guedes no Ministério da Economia e chefiou uma secretaria com status de ministério no governo Dilma.

Artur Rodrigues/Folhapress



Relator propõe PEC da Transição com licença para gastar de dois anos



relator PEC Transição, senador Alexandre Silveira (PSD-MG), apresentou nesta terça-feira (6) uma versão que, apesar de reduzir o prazo de vigência de quatro para dois anos, prevê uma autoride Lula da Silva (PT).

Em acordo com líderes do Congresso e o PT, o relator deixou uma brecha para que a PEC também possa abrir espaço no Orçamento de 2022. Com isso, há margem para que o governo de Jair Bolsonaro (PL) libere emendas parlamentares que estão bloqueadas por causa do aperto fiscal.

A articulação para usar a PEC de Lula para destravar as

emendas de aliados de Bolsonaro foi revelada pela Folha de S.Paulo em novembro.

equipe de Lula, que espera aprovar o texto ainda neste ano. O relatório de Silveira foi apresentado em sessão da CCJ (Comissão de Conszação de até R\$ 198 bilhões tituição e Justiça) do Senado. para o início do novo governo Depois, o texto ainda precisa resse do PT, que já vê difipassar pelo plenário da Casa com o apoio de pelo menos 49 senadores.

> Diferentemente do texto original, que previa colocar o Auxílio Brasil (que será rebatizado de Bolsa Família) fora do teto de gastos, Silveira propôs um aumento de R\$ 175 bilhões na limitação de despesas.

> A ideia é que esse valor seja usado para manter o benefício social no valor de R\$

600 e pagar mais R\$ 150 por criança até seis anos.

No entanto, o texto do re-A PEC foi proposta pela lator não coloca um carimbo no valor de R\$ 175 bilhões. Portanto, se Lula gastar menos com o programa social, poderá usar a sobra desse montante em outras áreas.

Esse modelo é de inteculdade em implementar nos primeiros meses o benefício adicional de R\$ 150 por criança no Bolsa Família.

Outro dispositivo permite investimentos adicionais quando houver receitas extraordinárias, até o limite de R\$ 23 bilhões -na prática, pelo texto inicial, o extrateto seria de R\$ 198 bilhões. O relator retirou a trava de que essa medida valeria apenas a partir de 2023. Thaísa Oliveira/Folhapress

Fusões & Aquisições

Francesa Vinci estreia em rodovias no país com aquisição da Entrevias



francesa Vinci já virou nome conhecido no mercado brasileiro por participar de uma série de disputas de concessões, em leilões ou transações diretas. Mas até agora a gigante europeia só tinha colocado o pé efetivamente no mercado aeroportuário, onde opera oito aeroportos – o mais relevante deles, em termos de tráfego, é o de Salvador. Numa transação assinada ontem com o fundo de private equity Pátria, a Vinci comprou o controle da Entrevias, entrando no segmento de concessões rodoviárias no país.

O Pátria vendeu 55% da Entrevias à Vinci e continua dono dos outros 45%. A companhia foi criada pelo fundo em 2017, depois de vencer a concessão, que tem prazo de 30 anos, teve outorga fixa de R\$ 1,4 bilhão e outorga variável de 3% das receitas brutas mensais da concessionária. A Entrevias opera atualmente 570 km de rodovias que atravessam o estado de São Paulo, desde Florínea a Igarapava.

É um negócio ainda pequeno diante do porte e das ambições da Vinci e também das dimensões do mercado local, mas um primeiro passo para uma operação que o grupo já tem no exterior, em países como Canadá, Estados Unidos, Reino Unido e Rússia. A brasileira CCR, por exemplo, opera mais de 3,6 mil km de rodovias na malha nacional.

Em nove meses, a receita da Entrevias foi de R\$ 634 milhões, alta de 0,7%

na comparação com mesmo período do ano passado, puxada pela alta de 26% no terceiro trimestre, quando houve maior retomada de tráfego e o reajuste tarifário de 11,73%, contabilizado a partir de julho. Com capex ainda elevado e impacto do fluxo menor no início do ano, a companhia teve prejuízo de R\$ 44 milhões, um terço das perdas do ano passado.

A Vinci tem operações em 120 países, com mais de 260 mil funcionários, em concessões de estradas, aeroportos, ferrovias e estádios. No Brasil, além da capital baiana, opera sete aeroportos na região Norte: Cruzeiro do Sul, Boa Vista, Tabatinga, Porto Velho, Tefé, Rio Branco e Manaus.

Logifrio compra grupo espanhol Friologic

grupo Zolve, através da empresa Logifrio, anunciou a aquisição da empresa espanhola Friologic. A transação incluiu a totalidade do capital das três sociedades que constituem o grupo logístico espanhol especializado em temperatura controlada que opera três plataformas logísticas em Madrid, Vitória e Santander.

Com esta aquisição, a Logifrio aumenta em 112.500m3 a sua capacidade de armazenamento, o que equivale a 21.800 paletes, no mercado ibérico. Além de frio, a Friologic detém sete túneis para serviços de congelação, espalhados pelas três instalações.

"Esta aquisição vai ao encontro do plano estratégico de desenvolvimento, com uma forte ambição de crescimento, quer do ponto de vista orgânico quer através de

aquisições, com vista a robustecer a posição no mercado ibérico", sublinha a empresa, em comunicado. "Estão ainda previstos investimentos significativos na incorporação de novas tecnologias com o objetivo de fortalecer ainda mais a adaptação do negócio aos novos desafios do mercado", acrescenta.

O grupo Friologic, que opera desde 1962, emprega 42 pessoas. "É com enorme prazer que damos as boas--vindas aos novos colegas da Friologic. Esta aquisição está em linha com os objetivos estratégicos de alargar a sua cobertura geográfica, robustecendo o papel de operador de referência no panorama dos serviços de armazém e transporte em temperatura controlada na Península Ibérica", afirma Vítor Figueiredo, CEO da Logifrio, citado no comunicado.



Pátria compra Igah e dobra valor de novo fundo



Pátria acaba de anunciar a compra da Igah Ventures, ampliando o estágio de companhias em que pode investir e mostrando que a aposta da firma venture capital veio para ficar. A incurventure capital por empresas menos maduras já havia começado no ano passado, com a compra da StartSe e a associação com a Kamaroopin, do ex-Tarpon Pedro Faria.

Num acordo costurado nos últimos meses com a Igah, o Pátria adquiriu 100% da gestora fundada por Pedro Sirotsky Melzer. A transação será toda paga em ações, o que fará de Melzer e os demais sócios da gestora de venture capital sócios do Pátria. Os valores do M&A não foram divulgados.

"E um espaço muito importante, mas ainda não atuávamos. O investimento na criação de empresas floresceu no últimos anos, o que é muisão da tradicional gestora de to importante para a economia e o ambiente empreendedor. Achamos que a Igah é a parceira ideal", disse Ricardo Scavazza, um dos principais sócios e CIO do Pátria, ao Pipeline.

Uma mudança recente na composição societária da Igah abriu espaço para buscar novos controladores e novos formatos. Em agosto, Luciano Huck, Gilberto Sayão, Rodrigo Xavier e Eduardo Melzer, que eram sócios investidores, deixaram de compor o negócio.

Ao passar para o guarda--chuva do Pátria, uma gestora com mais de US\$ 26,5 bilhões sob administração, a Igah passa a ter acesso a uma base de investidores mais ampla, o que dará mais poder de fogo, com fundos mais gordos sem perder a estratégia que marcou a história da gestora, disse Melzer.

A Igah estava trabalhando na captação de seu quarto fundo, um veículo de US\$ 150 milhões, quando as negociações em torno do M&A esquentaram. O processo de captação em stand-by e agora será retomado em um montante maior.

Pipeline Valor

FIFA WORLD CUP Qat_ar2022-

Vinícius Júnior homenageia Pelé após gol e vaga nas quartas de final



utor do gol que abriu o caminho para a goleada do Brasil sobre a Coreia do Sul por 4 a 1, na segunda-feira (5), pelas oitavas de final da Copa do Mundo, Vinícius Júnior usou suas redes sociais para homenagear Pelé, que está internado em São Paulo.

O atacante do Real Madrid escolheu uma foto em que aparece comemorando o gol marcado contra os sul-coreanos, no ar, com o punho para cima, e a colocou ao lado de uma imagem com a celebração característica do

Rei do Futebol, saltando com um soco no ar.

"Por ti, Rei Pelé", escreveu Vinícius Júnior na legenda da montagem.

Além do gol marcado ontem, Vinícius Júnior deu uma assistência para o quarto gol da seleção brasileira, anotado por Lucas Paquetá. Neymar, de pênalti, e Richarlison marcaram o segundo e o terceiro, enquanto Park descontou para os sul-coreanos.

Nas quartas de final da Copa do Mundo, o Brasil encara a Croácia. As seleções entram em campo na próxima sexta-feira (9), às 12h (de Brasília).

Homenagens a PeléOntem, todos os jogadores da seleção brasileira homenagearam Pelé, que trata de um câncer de cólon. Ao final da partida, os atletas seguraram uma faixa com uma foto do Rei do Futebol.

Além dos atletas, os torcedores brasileiros também manifestaram apoio a Pelé, com uma homenagem no décimo minuto da partida, em alusão à camisa eternizada pelo ex-atacante do Santos e tricampeão do mundo com a seleção brasileira.

Folhapres

Antes rival temido, Espanha sai da Copa com uma vitória



esmo antes do início da Copa do Mundo no Qatar, as projeções apontavam para um possível confronto entre os primeiros colocados dos grupos E e G nas quartas de final, ou seja, um Espanha (ou Alemanha) contra o Brasil.

Alguns analistas-sonhadores-videntes projetavam verdadeiras batalhas com os brasileiros enfrentando apenas campeões mundiais até a final: Uruguai nas oitavas de final, Espanha nas quartas, Argentina na semi (ainda possível) e França na decisão (vai saber...).

Passada a primeira rodada, o duelo com a Espanha parecia não só marcado como temido. Afinal, enquanto o

Famosa pela defesa sólida, Suíça sofre sua pior goleada em Copas

onhecida pelo forte sistema defensivo, a Suíça viu toda sua tradição de levar poucos gols ruir na eliminação na Copa no Qatar.

Recorrendo a uma comparação que se encaixa perfeitamente na situação, a retaguarda da equipe parecia contra Portugal um queijo suíço, de tantos buracos que tinha.

A goleada por 6 a 1 foi a maior sofrida pela Suíça em Copas do Mundo.

Nas 40 partidas anteriores, disputadas em 12 edições (incluindo a atual), a pior derrota tinha sido um 5 a 0 para a Alemanha Ocidental, na primeira fase do Mundial de 1966, na Inglaterra.

Além disso, os seis gols que Gonçalo Ramos e companhia fizeram no estádio Lusail chegaram perto dos sete que os suíços levaram na Copa de 1954. Em casa, a Suíça perdeu nas quartas de final por 7 a 5 para a Áustria.

A única outra vez que a Suíça levou mais de três gols em um jogo de Copa foi em 2014, no Brasil, ao perder por 5 a 2 da França.

A fama suíça de defesa intransponível deve-se muito às atuações nas Copas de 2006, na Alemanha, e de 2010, na África do Sul. Nesses dois Mundiais, disputou sete jogos e tomou um único gol.

De 2014 em diante, porém, a defesa funcionou mal.

Só em 2 de 12 partidas, em três Mundiais, a Suíça saiu de campo sem ser vazada, e a média de gols contra nos confrontos em que a bola entrou é pouco respeitável, 2,1 por jogo.



Brasil vencia a Sérvia em jogo duro, no qual Neymar e Danilo deixaram o campo lesionados, a Espanha massacrava a Costa Rica por impiedosos 7 a 0, no jogo de maior imposição entre duas seleções no Qatar —mais até do que o Inglaterra 6 x 2 Irã. Antes dos 15 minutos do segundo tempo, o técnico popstreamer Luis Enrique já estava poupando seus titulares, e revezando seus jovens jogadores, rápidos e habilidosos.

O profético encontro continuava bem desenhado após a segunda rodada, com o Brasil praticamente definindo o primeiro lugar em sua chave com a vitória contra a Suíça por 1 a 0; enquanto os espanhóis, com algumas mudan-

ças na equipe, empataram por 1 a 1 com os alemães, em duelo no qual tiveram o controle na maioria do tempo.

"Se há alguma seleção melhor que a Espanha? Futebolisticamente, não, claramente. Temos favoritas como a França e o Brasil, mas não surpreendem ninguém", declarou Luis Enrique em uma live no Twitch, espalhando o terror nas outras 31 delegações.

De fato, àquela altura os bolões se construíam com a Espanha seguindo até a fase final. Mas então veio a terceira rodada da fase de grupos. O Brasil perdeu com time reserva, em jogo que acabou não fazendo diferença contra Camarões.

Folhapres



Edição impressa produzida pelo Jornal Data Mercantil com circulação diária em bancas e assinantes.

As íntegras dessas publicações encontram-se disponíveis no site https://datamercantil.com.br/publicidade-legal

A autenticação deste documento pode ser conferido através do OR CODE ao lado

Publicidade Legal



H.I.M. Empreendimentos e Participações S/A							
	Balanço Patrim	2021 e 31/12/2020 (Em Reais)			Demonstração do Resultado em 31/12/2021 (Em Reais)		
	2021	2020		2021	2020		2021
Ativo	26.555.504,54	22.289.887,14	Passivo	26.555.504,54	22.289.887,14	Receita operacional bruta	5.364.000,00
Ativo circulante	486.826,43	571.209,03	Passivo circulante	6.904.607,90	23.870.995,66	Receita de prestação de serviços	5.364 000,00
Disponivel	76.819,45	321.202,05	Obrigações curto prazo	6.904.607.90	23.870.995,66	Dedugoes da receita bruta	195.786,00
Caixa	0,00	500,00	Fornecedores	694,97		(-) Dedução da receita	195.786,00
Bancos contas movimento	75.709,19	268.996,05	Obrigações fiscais	308.204,36	89.710.00	Receita líquida	5.168.214,00
Aplicações financeiras	1.110,26	51.706,00	Emprestimos e financiamentos	883.666,88	2.651.000.00	Lucro bruto	5.168.214,00
Contas a receber	410.000,00	250.000,00	Outras contas a pagar	5.712.041,69		Despesas operacionais	1.571.855,55
Clientes a receber	410.000,00	250.000,00	Passivo nao circulante	18.585.970,08		Despesas operacionais	1.571.855,55
Tributos a recuperar/compensar	6,98	6,98	Obrigaoes longo prazo	18.585.970.08		Despesas administrativas	655.830,68
Creditos fiscais	6,98	6,98	Emprestimo e financiamento a LP	883.666,56		Despesas tributarias	916.024,87
Ativo não circulante	26.068.678,11		Obrigações fiscais	290.170,36		Resultado antes das operações financeiras	3.596.358,45
Creditos com pessoas ligadas	118.678,11	118.678,11	Outras contas a pagar LP	17.412.133.16		Receitas financeiras	5,09
Credito com pessoas ligadas JUR/	FIS 118.678,11	118.678,11	Patrimônio líquido		(1.581.108,52	Receitas financeiras	5,09
Depositos judiciais	-	50.000,00	Capital social	76.000.00		Despesas financeiras	391.225,26
Depositos judiciais		50.000,00	Capital integralizado	76.000,00		Despesas financeiras	391.225,26
Contas a receber	150.000,00	-	(-) Capital a integralizar	0.00		Resultado antes das provisões tributarias	3.205.138,28
Clientes a receber	150.000,00	-	Lucros ou prejuizos acumulados	988.926.56		Provisões tributarias (CSLL/IRPJ)	559.603,20 405.120,00
Imobilizado	25.800.000,00		Lucros ou prejuizos acumulados	988.926,56		Provisão para imposto de renda Provisão para contribuição social	154.483.20
Imobilizado – aquisição	26.100.000,00	21.550.000,00	Total do Passivo			Lucro liquido do exercicio	2.645.535,08
(-) Deprecikao acumulada	(300.000,00)	.					· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
Total do ativo	26.555.504,54 22.289.887,14		Ana Carolina Lopes Melchert – Presidente			Nivaldo França – Contador CRC 039.611/0-0 "T"	

LTAHUB Serviços de Consultoria em Tecnologia da Informação Ltda. CNPJ/ME nº 31.948.457/0001-56 - NIRE 35.235.386.897

Edital de Convocação da Reunião de Sócios
Ficam convidados os sócios a se reunirem em Reunião, na sede da Sociedade, na Rua Maria Curupaiti 441 – sala 3010D, Santana, São Paulo/SP, em 15/12/2022 às 11h00 em primeira convocação e às 11h30, em segunda convocação, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: 1) Aquisição das quotas do sócio Bruno Henrique Tarelov pela sócia Thermopylas Participações Ltda.; 2) Eventual exclusão do sócio **Bruno Henrique Tarelov**, que terá oportunidade de se manifestar na Reunião. São Paulo, 07/12/2022. **LTAHUB Serviços de Consultoria em Tecnologia da Informação Ltda.** p. Leonardo Zambel Russo. (07, 08 e 09/12/2022) Ltda. p. Leonardo Zambel Russo.

BSI Capital Securitizadora S.A.

CNPJ/MF n° 11.257.352/0001-43 - NIRE 35.300.461.827

Edital de Convocação

Ficam convocados os Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 7 série da 1º Emissão da BSI Capital Securitizadora S.A Nos termos da clausula 10, do respectivo Termo de Securitização dos Créditos Imobiliários de Certificados de Recebíveis Imobiliários da 7 série, a reunirem-se em 1º Convocação, para AGT do CRI, de modo exclusivamente digital pela plataforma Teams, o link de acesso será disponibilizado e-mai aos Investidores que enviarem solicitação para amanda.melo@bsicapital.com.br e/ou fiduciario@commcor com.br, conforme Instrução Normativa CVM nº 625/20 ("IN CVM 625"), haverá a possibilidade de participação a distância, conforme instruções abaixo e também no site: https://www.commcor.com.br a realizar-se en 22/12/22, R. José Versolato, 111, centro, São Bernardo do Campo/SP, SL 2126 às 10hs AM, para deliberar sobre a aprovação ou não de itens complementares à AGE de Titulares dos CRI da 7ª Série da 1ª Emissão da BSI Capital Securitizadora S.A. em 30/09/22, com as seguintes ordens do dia: (i) Autorização de novo CRI: em relação ao item 5.(iv) da AGE de Titulares dos CRI da 7º Série da 1º Emissão da BSI Capital Securitizador em telação do tient 3.00/04 act. de filodores dos ordina de 2 - deficie da 2 - Emissão do a Sol capital securidados. S.A. realizada em 30/09/22, deliberar sobre a autorização às Cedentes CAPP4 e C&M e aos Fiadores para que tomem nova dívida no mercado no valor de até R\$ 9.000.000,00, ao invés de R\$ 3.000.000,00, como constou mantidas as demais condições; (ii) Antecipação de Recursos para término de obras: eliberar, em atenção ac pedido realizado pelas Cedentes CAPP4 e C&M, a antecipação de recursos visando realizar pagamentos de fornecedores das obras dos empreendimento Residencial Quartier Maricá Parc e Residencial Quartier Itabora Club le II; (iii) novo cronograma de obras: em relação ao item 5.(ii).(e) da AGE de Titularies dos CRI da 7º Série da 1º Emissão da BSI Capital Securitizadora S.A. realizada em 30/09/22, autorizar a substituição do cronograma de obras dos Empreendimentos, mantidas as demais condições; (iv) Autorizações pertinentes: autorizar o Agente Fiduciário para, em conjunto com a Securitizadora, realizar todos os atos e celebrar todos e quaisque documentos que se façam necessários para implementar o deliberado no item acima. A Securitizadora deixa registrado que o quórum de instalação e o quórum de deliberação da assembleia em primeira convocação ϵ registrado que o quorim de instalação e quotinim e de emberação da assembiera em primeira convocação de titulares dos CRI que representem pelo menos 50% dos CRI em Circulação, em segunda convocação, con qualquer número conforme redação da clausula 10.4 do Termo de Securitização. Os Titulares dos CRI poderão se fazer representar na assembleia por procuração, acompanhada de cópia de documento de identidade, inclusive, regulamentos de fundos e contrato social de gestores destes fundos. Em relação à data de realização da assembleia, os titulares devem apresentar-se com 30 minutos de antecedência, munidos do respectivo documento de identidade, bem como, dos documentos originais previamente encaminhados por e-mail à Securitizadora e ao Agente Fiduciário. . BSI Capital Securitizadora S.A. (03, 06 e 07/12/22)

Data Mercantil

Faça um orçamento conosco:

Para a versão online do jornal acesse nosso site: www.datamercantil.com

NC Broadcast Participações S/A

CNPJ/ME nº 24.935.188/0001-28 - NIRE 35.300.492.021

Ata Assembleia Geral Extraordinária

Data, Horário e Local: 30/11/2022, às 15h00, na sede social da Companhia. Convocação e Presença Dispensada, face a presenca de acionistas representando a totalidade do capital social. **Mesa**: Presidente uiz Carlos Borgonovi; <u>Secretário</u>: Paulo Ricardo Soares Santos. **Ordem do Dia**: Aprovar a redução do capita social da Companhia; (b) estabelecer a forma de restituição do capital social reduzido; e. (c) caso a redução do capital social seja aprovada, alterar o Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia. **Deliberações:** Foran aprovadas por unanimidade: Considerando que o capital social da Companhia está totalmente integralizado os acionistas aprovam, sem ressalvas, a redução do capital social no valor de R\$ 2.250.839,71, em razão do capital social ter se tornado excessivo em relação ao objeto social da Companhia (artigo 173 da Lei nº 6.404/76), mediante o cancelamento de 2.250.839 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, passando o capital social **de** R\$ 259.871.762,93 **para R\$ 257.620.923,22, divido em 257.620.923 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal**. A referida redução de capital social acarretará portanto, a restituição dos haveres correspondentes aos acionistas da Companhia. 1. Na forma do artigo 174 da Lei nº 6,404/76, esta deliberação somente se tornará eficaz após decorrido 60 dias da publicação desta ata, conforme dispõe a Lei nº 6.404/76, sem que haja impugnação de credores quirografários de Companhia, quando então a referida ata será apresentada para arquivamento na Junta Comercial do Estado de São Paulo, juntamente com a cópia das publicações supra referidas. 2. Em decorrência da redução do capital social prevista no item 1 acima, visando a manutenção da participação societária dos acionistas, o acionista Carlos Eduardo Sanchez, neste ato, cede a título oneroso ao acionista Emiliano Ricci Sanchez, 01 ação ordinária da Companhia. 3. Em razão da deliberação acima, os acionistas aprovaram a alteração a alteração da redação do Artigo 5º do Estatuto Social que passa a vigorar com a seguinte nova redação **"Artigo 5**°. O capital social da Companhia é de R\$ 257.620.923,22 dividido em 257.620.923 duzentas e cinquenta e sete milhões, seiscentos e vinte mil, novecentos e vinte e três) ações ordinárias, todas nomina-tivas e sem valor nominal. **§ 1°**. Cada ação ordinária confere a seu respectivo titular o direito a 1 voto nas assembleias gerais. **§ 2°**. As ações são indivisíveis em relação à Companhia. **§ 3°**. As ações da Companhia poderão ter a forma escritural, caso em que deverão ser mantidas em conta depósito em instituição financeira autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") com quem a Companhia mantenha contrato de custódia. **§ 4º.** É vedada a criacão ou emissão de partes beneficiárias pela Companhia, não existindo tai títulos em circulação quando da elaboração do presente Estatuto Social. § 5°. A propriedade das ações de emissão da Companhia será comprovada pela devida inscrição do nome do titular no livro de "Registro de Acões Nominativas", sendo vedada a emissão de certificados." **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, sendo lavrada a presente Ata. (ass.) <u>Mesa</u>: **Luiz Carlos Borgonovi** Presidente; **Paulo Ricardo Soares Santos** – Secretário.

Cotação das moedas



Coroa (Suécia) - 0,5039 Dólar (EUA) - 5,2396 Franco (Suíça) - 5,5758 Iene (Japão) - 0,03834 Libra (Inglaterra) -6,4049 Peso (Argentina) -0,03091

Peso (Chile) - 0,005971 Peso (México) - 0,2649 Peso (Uruguai) - 0,1337 Yuan (China) - 0,7492 Rublo (Rússia) - 0,08427 Euro (Unidade Monetária Europeia) - 5,5016

Números do mercado financeiro

DÓLAR compra/venda Câmbio livre BC - R\$ 5,239 / R\$ 5,2396 ** Câmbio livre mercado -R\$ 5,2670 / R\$ 5,2690 * Turismo - R\$ 5,3800 / R\$ 5,4700

(*) cotação média do mercado (**) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado no dia: -0,24%

OURO BM&F R\$ 292,500

BOLSAS

B3 (Ibovespa) Variação: 0.72% Pontos: 110.188 Volume financeiro: R\$ 24,112 bilhões Maiores altas: EcoRodovias ON (6,70%), Lojas Renner ON (5,06%), IRB Brasil RE ON (4,55%) Maiores baixas: Sabesp ON (-4,49%), PetroRio ON (-3,83%), 3R Petroleum ON (-3,55%)

-1,44% Dow Jones (Nova York): -1,03% Nasdaq (Nova York): -2,0% CAC 40 (Paris): -0,14%

S&P 500 (Nova York):

Dax 30 (Frankfurt): -0,72% Financial 100 (Londres):

-0,61% Nikkei 225 (Tóquio):

0,24%

Hang Seng (Hong Kong): -0,4%

Shanghai Composite (Xangai): 0,02% CSI 300 (Xangai e

Shenzhen): 0,54% Merval (Buenos Aires):

2,2%

IPC (México): 0,27%

Negócios

Como uma loja no Catar se tornou a maior vendedora de açaí da Oakberry no mundo



de da Copa do Mundo, o Catar também se transformou em uma referência para a Oakberry. A rede de franquias de açaí brasileira tem oito lojas e quiosques no país entre as 600 espalhadas por 38 países. E é de lá a unidade que mais vende mundialmente.

Lançada em 2020, a franquia localizada em Lagoona Mall, um shopping center na capital Doha, foi a primeira no Catar e fatura 150 mil dólares todo mês. Na média, as lojas no exterior giram em torno de US\$ 42 mil.

No país, mensalmente, são comercializadas mais de 70 mil tigelas e smoothies de açaí, o fruto da região amazônica que ganhou o mundo nos últimos anos.

Segundo dados da Fiepa (Federação das Indústrias do Estado do Pará), estado com maior produção nacional, as exportações cresceram quase 15.000% nos últimos dez anos, entre 2011 e 2021.

Todos os franqueados são gataris e os hábitos de consumo são "bem parecidos" com o que pode ser visto no sudeste brasileiro. "Sempre frutas, granola e nuts", afirma Georgios Frangulis, fundador e CEO da Oakberry Açaí.

A chegada ao Catar aconteceu como parte do processo de internacionalização da empresa, iniciada em 2019. Das 600 franquias, 400 ficam

no Brasil e 200 estão fora.

Para aproveitar o clima da Copa no país, a marca está presente com os seus produtos nas cinco áreas da Fifa Fan Fest, espaços onde os torcedores podem assistir os jogos. Outra ação é uma parceria com a CBF para oferecer açaí todos os dias para o time comandado por Tite.

Segundo o executivo, a empresa é "pé quente" em competições. "A última havia sido nosso patrocínio da equipe Haas na F1. O piloto Kevin Magnussen nunca havia feito uma pole, e conseguiu esse feito na primeira vez que tomou OAK e estávamos com nosso logo no carro", afirma.

Produção de plásticos reciclados no Brasil bate recorde em 2021, diz associação

produção de plástico reciclado pós--consumo — ou seja, material descartado em domicílios residenciais e empresariais — teve um incremento de 14,7% em 2021, superando a marca de mais de 1 milhão de toneladas no Brasil pela primeira vez.

Os dados são da pesquisa sobre a reciclagem mecânica do material, encomendado pelo Plano de Incentivo à Cadeia do Plástico (PICPlast), parceria entre a Associação Brasileira da Indústria do Plástico (Abiplast) e a Braskem. O estudo mostra ainda que 23,4% dos resíduos plásticos pós-consumo foram reciclados.

Segundo o estudo, foram consumidas 1,5 milhão de toneladas de resíduo plástico na reciclagem em 2021, um crescimento de 13,2% em relação a 2020. Desses, pouco mais

de 1.1 milhão de toneladas são de plástico pós-consumo.

Outras 405 mil toneladas de plástico originam-se de resíduo pós-industrial, como sobras dos processos da indústria petroquímica, de transformação de plásticos e da própria reciclagem.

Do total de resíduos consumidos na reciclagem, 1.070 mil toneladas referem-se aos utensílios de uso único, categoria que representa as embalagens rígidas e flexíveis, além de outros tipos de descartáveis, representando 67,4% do montante reciclado em 2021. "Uma das hipóteses para isso é uma diminuição na utilização dos utensílios plásticos mais presentes durante a pandemia como, por exemplo, copos, talheres, recipientes para alimentação", explica Solange Stumpf, sócia da MaxiQuim.



Aéreas devem fechar 2022 com US\$ 2 bilhões de prejuízo na América Latina



s empresas aéreas na América Lati-⊾na devem ter um prejuízo somado de US\$ 2 bilhões (R\$ 10,5 bilhões) em 2022 e perder mais US\$ 795 milhões (R\$ 4,1 bilhões) em 2023, prevê a Iata (Associação Internacional de Transportes Aéreos).

O prejuízo na região este ano representará 2,4% do faturamento, percentual que deve se reduzir para 0,6% no ano que vem. Para a América Latina, a entidade projeta que a demanda de passageiros cresça 9,3%, e que o total de passageiros transportados atinja 95,6% do registrado antes da pandemia.

A Iata divulgou nesta terça (6) suas previsões para o mercado aéreo. A expectati-

como um todo volte a ter lucro a nível global em 2023, pela primeira vez desde a pandemia.

A crise sanitária, que paralisou voos no mundo todo, gerou prejuízo de US\$ 137,7 bilhões em 2020. Neste ano, as perdas globais do setor ta que aéreas obtenham lucro global de US\$ 4,7 bilhões, o que representará 0,4% do faturamento. Em 2019, o lucro foi de US\$ 26,4 bilhões (margem de 3,1%).

"Depois que você perde US\$ 137 bilhões em um ano, qualquer lucro é bem-vindo", diz Willie Walsh, diretor-geral da Iata, buscando demonstrar otimismo. "A inflação

va é que a aviação comercial mais baixa do preço dos combustíveis deve ajudar a manter os custos sob controle. Ao mesmo tempo, com margens tão curtas, mesmo uma mudança insignificante em qualquer variável tem potencial de colocar o balanço em terreno negativo", analisa.

O setor aéreo deve fechar devem fechar em US\$ 6,7 bi- 2022 com prejuízo em todas lhões. Para 2023, a Iata proje- as regiões do mundo, com exceção da América do Norte. Lá elas devem lucrar US\$ 9,9 bilhões, margem de 2,4%.

Em 2023, a Europa e o Oriente Médio também devem sair do vermelho, mas ainda com lucros pequenos, de até 0,6% do faturamento. Além da América Latina, a Africa e a área Asia-Pacífico seguirão com prejuízos.

Rafael Balago/Folhapress